

O NOVO CÁVADEIRO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redacção e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

UM SACRIFICIO

INTENDO que o regime deve ser defendido pelos seus amigos por processos bem diferentes dos que se tem adoptado. Acima de tudo deve colocar-se a República na sua beleza eterna, na sua juventude esplendorosa, bem capaz de nos comover até às lágrimas e de nos arrastar até à morte. Acima de tudo a Republica! Para isso é necessario, porém, que os republicanos realizem o sacrificio das suas ambições, unindo-se em volta da sua bandeira para que os inimigos não a maculem.

Emquanto assim não fizerem, apunhalando-se uns aos outros, conseguirão apenas servir o inimigo que sarcasticamente se ri na sombra procurando o ensejo de nos esmagar. Quantos tem ambições façam esse sacrificio, e façam-no depressa, enquanto é tempo, para se saber com quem a República pôde contar.

Depois... será tarde, servindo a história apenas para lamurias ao serão.

JOSÉ DO VALE.

DE LONGE

Meu caro Amandio

Como não te deve ser estranho, tem chegado aqui milhares e milhares de compatriotas, que, como apavorados, abandonam o nosso estremecido torrão.

Em parte a culpa cabe aos nossos homens de governo em não pôr um entrave ao cres-

cente despovoamento dessa querida terra, que, mais do que nunca, precisa da actividade dos seus filhos, e dos seus braços, que tão uteis são ao desenvolvimento agrícola e industrial, que no actual momento representa a Vida e a Alma de toda e qualquer nação e mórmente da nossa, sujeita a uma radical transformação social, combatendo os politicos fanáticos de testa coroadada e a hipocrisia religiosa.

Eu não sou desses acérrimos combatentes da religião que adoptamos, mas sim, adepto re-

visionista da mesma.

Ninguém mais do que eu idolatro Cristo, o *Supremo Pensador*, que dotado dum espirito sublime e fecundo, poude mergulhar no inenso mar da Humanidade, sondando-o estudiosa e criteriosamente, onde lhe foi descobrir todo o cancro e veneno que contem, e ao mesmo tempo, como eminente cirurgião, analisando o meio de os exterminar, inventou e formulou a sua inegualavel e piramidal doutrina, como depurativo humano, para vêr se, por tal processo, poderia purificar as almas, tirando-lhe a gangrena, o puz e a peçonha que as deteora e que as arrasta ao lôdo e que as faz estrebuchar, com o éco estrepitoso da miseria e do mal.

Não meu amigo; eu não combato a doutrina de Cristo, mas condemno veemente a forja do Vaticano, a maneira de *Cóquelines de fraldas*, que sob o manto papal, nos quer impingir a hipocrisia.

Todo o povo precisa ter uma religião, mas uma religião sã, livre de garróte, com caminho desembaraçado para seguir para onde a ideia o determinar.

O Povo com Fé vive, sem ela desfalece.

Sabes perfeitamente, com que ardor se bateu Afonso Henriques com os Arabes, conquistando a região do *Gharb*, assegurando-nos a independencia com a memoravel batalha de Ourique em 1139.

Quem o levou a fazer taes prodigios?...

A Fé que o acompanhava. Ora bem. O nosso povo perdeu totalmente a Fé.

A Fé purificadora no resurgimento da nossa Patria, nos honrados homens que a dirigem patrioticamente. e a Fé de si mesmo.

Quem levou Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Tristão Vaz, Zárco, Perestrêlo,

Eânes, Bartolomeu Dias, a dobrar o *Tormentoso*, para descobrirem as pérolas oceânicas é o caminho para a India e para o Brazil?...

O amor á Patria, a Vontade inexgotavel de querê-la engrandecer, e a Fé obediente do grande místico Infante D. Henrique, fundador da Escola de Sagres, que forneceu á Patria os mais audazes e arrojados pilotos que jámais se viram no mundo.

Quem levou Afonso d'Albuquerque á conquista de Gôa, Ormuz e Malaca?...

O amor e a Fé na Patria!... Ah! caro amigo!... A gente de outr'ora era de caracter firme e sangue frio, os de hoje são neurasténicos e sofrem muito de *impaciencia*; não sabem compreender os efeitos pertinazes da guerra, para sofrer com resignação. Não conhecendo a sua inepcia, procuram em bandos terra estranha onde vão blasfemar da terra que os viu nascer, sem vacilarem sequer que incorrem num erro hediondo e repugnante.

Conclue no proximo numero).

Armindo Eiras.

Um monstro marítimo

dá á costa próximo da Povoia de Varzim

No lugar de Aver-o-Mar, próximo da Povoia de Varzim, deu á costa um baleote ou caldeirão, com seis metros de comprimento, pesando 1.050 quilos.

Foi encontrado vivo e preso entre uns penedos na baixa-mar. O cetaceo foi morto á facada por Manuel Sençadas.

Arrastado para a praia por quatro juntas de bois e conduzido para a próxima freguezia de Amorim, ali esteve em exposição, a qual rendeu algumas dezenas de escudos, sendo por ultimo vendido por 108\$00 escudos.

No local do aparecimento e no da exposição juntou-se uma enorme multidão, avida de admirar o monstruoso mamifero marítimo, constituindo o caso um espectáculo imprevisto.

O Interdito da Igreja de Fão

Com vista ao cró-nista fandango:

De todos é já bem publico, que o snr. Arcebispo Primaz interdito, condicionalmente e abusivamente, a igreja parochial de Fão.

Alguns padres do concelho, fazendo referencias a esta interdição, insinuavam no espirito publico, que s. ex.^a me tirára as ordens de missa; que a minha missa não tem valor; que pecava mortalmente quem assistisse á minha missa e outras inconveniencias Moraes! Isto é o cumulo da ignorancia ou malidencia!...

Constatar que o snr. Arcebispo me tirára as ordens de missa, é ignorar quaes os sacramentos que imprimem character.

Constatar que a minha missa não tem valor, é cair em heresia formal, porquanto, é negar a presença real de Jesus Cristo no santo sacrificio da missa, que lhe dá o seu valor infinito.

Constatar que peca mortalmente quem assistir á minha missa, é ignorar a distincção entre suspenso tolerado e não tolerado. Mesmo que eu estivesse realmente suspenso á face das leis da Igreja—que não estou por carencia de culpa grave—eu era simplesmente um suspenso tolerado, e a comunicação com o tolerado não envolve peccado mortal.

Vós, ó padres, é que peccas mortalmente por ensinardes ao povo doutrinas erroneas e até heréticas, condenadas pela Santa Igreja!

Porventura, ignoraes que a pena grave é uma consequencia necessária da culpa grave, e que a pena deve ser proporcional á culpa? Eu estou já cansado de prégar, que ninguém, absolutamente ninguém, me pode lançar em rosto uma culpa grave, desde que, D. Manoel Vieira de Matos é Arcebispo de Braga.

Mas, se vós, ó padres, conheceis essa culpa, eu vos convido a devassar a minha vida, desde essa epoca.

Se, pois, não tem razão de ser a minha suspensão, igualmente, não tem razão de ser o interdito da igreja parochial de Fão.

Iludís o povo com a santa obediencia, quando é certo e mais que certo, que a obediencia tem os seus limites.

Acaso ignoraes que não se deve obediencia ao superior, quando as suas determinações são opostas á lei?

Isto lê-se em qualquer canto da Moral.

Para corroborar esta afirmativa, eu vou citar um trecho da «Carta do Episcopado Portuguez», em resposta á carta de Sua Santidade, Bento XV, (publicada na *Acção Catolica*, de Março.

Nesta carta refere o Episcopado Portuguez a Sua Santidade, que obedece ás leis promulgadas pelos poderes publicos *sempre que não contrariem as leis de Deus, as da Igreja e ditames da consciencia.*

Neste documento, bém autentico, o snr. Arcebispo Primaz é agarrado em flagrante contradicção; pois que, s. ex.^a obedece ás leis de Deus, ás da Igreja e ditames da consciencia. Por outro lado, s. ex.^a exige, impõe-se que os padres lhe obedecam, ainda mesmo, que as suas leis contrariem as leis de Deus, as da Igreja e ditames da consciencia.

Espelhae-vos neste documento e vêde, ó padres sopeiros e crónista fandango, quam erroneas são as vossas doutrinas e perniciosas á tranquillidade publica, á paz da consciencia e salvação das almas!...

Ai de vós Escribas e Fariseus hipócritas, que fechais o Reino dos ceus diante dos homens; pois nem vós entráis, nem aos que entrariam deixaes entrar—S. Mateus, cap. XXIII, v. 13.

Padre Jeronimos Gonçalves Chaves

O melhor remineralizador do organismo é a

CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

Calcina Triplíce Arrhenal

As pessoas anemicas e as creanças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

Calcina Triplíce com Ferro Organico

As creanças limphatycas, palidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a cor rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colheres das de chá de

Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consulta detalhada ao

Laboratorio «Sanitas»

Travessa do Carmo, 1-1.º
Lisboa

PELO CONCELHO

BELINHO, 18

Apresentação—Ao iniciar as minhas correspondencias para este intemerato defensor da causa republicana e da oppressão do recionario arcebispo de Braga, cumprimento todo o corpo redactorial de que se compõe este jornal, saudando em especial o seu digno proprietario snr. João Amandio.

Exercícios—Principiam no dia 1 do corrente revestidos de toda a pompa e brilho ao Sagrado Coração de Jesus, excedendo ainda aos dos anos anteriores.

O altar encontra-se ricamente ornamentado de flores naturais e artificias.

Honra pois aos promotores de tão tocante festividade bem como ao zeloso pároco snr. P.^e José Pereira da Costa Lima que com grande sacrificio muito tem contribuido para a realisação do religioso acto.

As falsas beáticas, infames e cobardes, pertencentes ao grupo desordeiro do snr. Arcebispo de Braga, ao vêrem a grande concorrencia de povo, blasfemam e praguejam, mas o bom povo bem conhece a sua manha e por isso não vai na fita.

Pobres e miseraveis criaturas, quem será que lhes paga tamanho sacrificio?

Ah! Com certeza o snr. Arcebispo prometeu-lhes cem dias de indulgencias e um louvor de Paiva Couceiro.

Vinhas e batataes—O mildio tem causado grandes prejuizos aos nossos lavradores; alguns batataes estão completamente destruidos; com as vinhas dá-se o mesmo, principalmente com respeito ao fruto.

Casamento—Realizou-se no dia 12, na Quinta de Belinho, o do snr. Vasco de Souza Lobo Brandão com a ex.^{ma} snr.^a D. Berta de Abreu Gouveia de Carvalho. Serviu de official do Registo Civil o snr. Filipe Gomes, Vice-Presidente da Comissão Executiva da Camara, que se fez acompanhar do distinto funcionario publico snr. Antonio da Silva Ferreira, que alia aos deveres do cargo de Chefe interino da Camara uma escriptulosa educação e fino trato.

Diasantos.

UM NOVO RICO

Duma interessante crónica enviada do Porto ao *Século*, reproduzimos uma pequena passagem que perfeitamente carateriza o tipo do novo rico.

Ha muitos anos—diz o crónista—veio da sua aldeia para o Porto um pobre homem que, á falta de melhor, se dedicou a dar serventia a trolhas. Anos depois era já official do seu officio e, mais tarde, *mestre*. Carregado de sorte, o *parôlo* foi parar um dia a certa fábrica de tijolos, nas De-

vezas, incumbido da direcção dos operários e do movimento da casa. Ha meses, porém, o proprietario da fábrica, preso a outros negócios, querendo desviar a sua atenção dali, associou o antigo *mestre-trôlha*, o qual, nesta qualidade, passou a ser um cerbero. Ha pouco, um grupo de capitalistas-monopolistas propoz a compra da fábrica, esta foi vendida, e o labrêgo recebeu, só á sua parte, o melhor de 600 contos!...

Neste momento já ele é dono de um automovel que lhe custou 35 contos e todas as tardes vai para a porta do hotel Sul-Americano, na Batalha, vociferar contra os pratos que ali lhe fornecem ás refeições, sem se lembrar que, anos consecutivos, o seu unico alimento consistiu numa borôa de Avintes e numa sardinha assada!

Bafou...mas pagou!

Noticiam os jornais da capital que o açambarcador Eugénio Gonzalez Sanches, a quem foram apreendidos 61:000 litros de azeite, que tinha açambarcado, foi julgado no Supremo Tribunal de Justiça, para onde tinha recorrido, sendo-lhe confirmada a sentença que o havia condenado em 30 contos de multa.

Convem lembrar que este snr. Gonzalez, sobrinho do tristemente celebre incendiario da Madalena, é o mesmo que, ao ouvir lêr a sentença no tribunal do governo civil, afirmou que não a cumpriria, custasse o que custasse.

Certo é, porém, que uma penada de um juiz portuguez sempre vale mais do que as ameaçadoras faroncas de um açambarcador castelhano...

BANCO PENINSULAR

Acha-se em organização, na cidade do Porto, o Banco Peninsular, cujo capital de 10.000:000\$00 escudos será dividido em 100 mil acções de 100 escudos cada.

O Banco Peninsular, que tem a sua séde na rua Passos Manuel n.º 209, daquela cidade, apesar da simultaneidade na criação de empresas do seu genero, tão necessarias á vida commercial, industrial, agricola e economica do Paiz, não é demais, visto constar desde já com elementos technicos e materiaes.

Abrangendo todas as funções de commercio e industria, o Banco Peninsular conta na Comissão organizadora individualidades de valor, que serão garantia segura do seu progresso.

Temos em nosso poder uma lista de subscrição e para o anuncio que vai no lugar competente chamamos a atenção dos nossos leitores.

As «dôres de cabeça» e os acessos de grippe desaparecem tomando um a dois comprimidos de

Cefaleina Sanitas

As tosses, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

Tossina Sanitas

Laboratorio Sanitas
Trav. do Carmo 1, 1.º — Lisboa

Os fosforos

Ao contrario do que constou, informam-nos de que não será executada a sentença do tribunal arbitral que deu parecer sobre o aumento de preço dos fosforos.

A razão do facto é que a Camara dos Deputados se pronunciou ha tempo contra a nomeação do tribunal que a proferiu, pelo que o governo, segundo as nossas informações, não está disposto a sancionar aquela resolução, o que equivale a dizer que os fosforos não aumentarão de preço por enquanto.

SOCIEDADE

No Porto estiveram ha dias os nossos amigos snrs. Antonio da Silva Ferreira, Pantaleão Rocha, P.º Manoel Giesteira, Paulo de Lucena e ex.ª esposa e ex.ª sr.ª D. Tereza Pinheiro Magalhães.

Do Brazil regressou a esta vila o nosso conterraneo sr. Luiz Gonçalves Zão.

Visitaram esta redacção os nossos amigos snrs. Alvaro, Antonio, Elvino e Joaquim de Barros Pinto Brochado, de Forjães.

A fazer as praticas do triduo em Creixomil — Barcelos, encontra-se o sr. P.º Adelino Pedrosa, ilustrado reitor desta vila.

Encontra-se na cidade Invicta, desde 6.ª-feira, o nosso amigo sr. Filipe Gomes, importante capitalista da nossa terra.

Foi a Viana, ha dias, o sr. Dr. Alexandre Torres.

Vimos na passada 6.ª-feira nesta vila, o illustre major de infant. 3, sr. Nicolau Bacelar.

NOTICIARIO

As festas do S. João

Dentro em poucos dias—nas proximas 4.ª e 5.ª feira—achar-se-ha a nossa terra em festa.

As festas Sãojoaninas que os briosos rapazes nos proporcionam, serão aumentadas, alem do já estabelecido nos programas, com uma imponente procissão em que se incorporarão muitos pastorinhos e figuras allegoricas.

Néssa procissão serão conduzidas em andores as imagens de S. José e S. Pedro, a expensas de alguns devotos.

Segundo nos informam, por ocasião das festas e alem d'outros divertimentos, realizar-se-ha um match de futebol.

Avante rapaziada.

Carreira de tiro

Vão começar dentro em breve os trabalhos de construcção da carreira de tiro civil desta vila. Para tal fim já se encontra aqui uma força do 3.º Batalhão de infantaria 8, sob o comando do nosso presado amigo e conterraneo sr. alféres Antonio Maria da Costa.

Os trabalhos, segundo nos dizem, vão ser dirigidos por este nosso amigo.

Enlace

No penultimo sabado realizou-se, no solar da illustre familia de Belinho, o auspicioso enlace da ex.ª sr.ª D. Berta d'Abreu Gouvêa Ferreira de Carvalho com o sr. Vasco de Souza Lobo Brandão.

Do acto civil, que foi realisado na sua residencia, foram padrinhos: por parte do noivo, o sr. João Monteverde da Cunha Lobo Sotomayor e a ex.ª sr.ª D. Maria José Monteverde da Cunha Lobo Brandão, representada pela ex.ª sr.ª Maria Candida da Cunha Sotomayor d'Abreu Gouvêa, e por parte da noiva, o sr. Capitão Manuel d'Abreu Ferreira de Carvalho, representado pelo sr. Antonio Correia d'Oliveira, e ex.ª sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Sotomayor d'Abreu Gouvêa Correia d'Oliveira.

Em seguida ao acto civil foi realisada a cerimonia religiosa.

Aos illustres noivos desejamos as venturas de que são dignos e uma interminavel lua de mel.

Donativo

No ultimo numero deste semanario, quando nos referimos ao donativo generosamente oferecido pela importante Empresa de Navegação desta vila á associação dos Bombeiros Voluntarios, dissemos por lapso que êle tinha sido como paga de serviços prestados por aquélla corporação, quando é certo que esse donativo obedeceu aos sentimentos de generosidade e humanitarismo dos dignos dirigentes da mesma Empresa.

Falecimento

No dia 14 do corrente faleceu, na vizinha freguesia de Palmeira, a sr.ª Terêsa Fernandes, de 54 anos de idade.

A extinta, que foi victimada por uma infecção resultante dum ferimento num pé, era esposa do sr. Manuel Gonçalves Chaves, proprietario daquella freguesia.

Paz á sua alma.

Tribunal Militar Especial—Julgamento

No tribunal militar especial do Porto, onde responderam por crimes politicos, foram absolvidos na passada 2.ª feira, os sr. P.º Manuel Martins Giesteira, Antonio Vila Chã Pinheiro, P.º Francisco Cubelo Soares e João Pinto dos Santos.

Sécção literária

Um grito d'alma

A's Mulheres do meu Paiz

Oh! mulheres de Portugal
Que tanto sabeis amar,
Evitae com vosso amor
Esse mal do pátrio lar.

Olhae com consternação
Para o lastimoso estado
Desse florido torrão
Que tanto heroe tem criado.

Evitae essas guerrilhas
Com vosso amor maternal,
Incitando vossos filhos
A amar a terra natal.

Sê-de Lencastre e Vilhena,
Nesse amor inequalado;
E fazei dos vossos filhos—
De cada um, um soldado.

Tanta lucta nos tortura
E põe fim á nossa vida,
Abrindo uma sepultura
A' nossa Patria querida.

Com vosso belo coração
Cheio de fé e nobreza,
Fazei amar vossos filhos
ESSA TERRA PORTUGUEZA.

Para que todos bem unidos
Em torno dum grande ideal
Possamos levantar, alto,
O nome de Portugal!...

Rio de Janeiro, Maio de 1920.

Armindo Eiras.

Tola que causa prejuizos

Parêce que não ha ninguem neste concelho que não conheça a infeliz «Maria Tôla». Pois senhores, a sua doidice lêva-a agora a praticar roubos em diversas propriedades. Hortaliças que estraga e outras que vende, a tôla causa bastantes prejuizos.

E' bem certo: com tôlos nem para o ceu.

Imponente festividade nas Marinhas

Nos dias 28 e 29 do corrente, deve realizar-se, na vizinha freguesia das Marinhas, a imponente festividade de São Sebastião.

A comissão da festa trabalha a valer para que éla não desmereça das dos anos anteriores.

Já foram tratadas duas bandas de musica de grande nomeadas e um vistoso fôgo d'artificio foi encomendado a afamados pirotechnicos.

Vidè 4.ª pagina

Batisado

Recebeu o batismo na matriz desta vila, no preterito domingo, o pequenino Antonio, filho do nosso amigo e presado assinante snr. David Martins Vila Chã.

Promoção

Foi promovido a 2.º sargento da G. N. R. o nosso bom amigo e presado assinante snr. Francisco da Silva, que actualmente se encontra na cidade do Porto.

Ao amigo Silva, os nossos parabens.

COMUNICADOS**Uma pergunta**

Porque seria que a Ex.^{ma} Camara Municipal aumentou ao ordenado a todos os seus Empregados e só não me aumentou a mim?

Deveras eu não atravesso a mesma crise, e não tenho familia para sustentar, como os outros Empregados tem?

Que bela igualdade!

Espozende, 14 de Junho de 1920.

O carcereiro das cadeias desta Comarca

José Pereira de Souza

Julgamento

Na 2.^a feira passada responderam no tribunal militar especial do Porto os nossos amigos snrs. Manuel Martins Giesteira e Francisco Cubêlo Soares, Antonio Vila Chã Pinheiro e João Pinto dos Santos, que foram absolvidos por unanimidade.

As acusações feitas, que representava um capricho d'odios políticos, cahiram perante a verdade dos factos ficando os acusados completamente ilibados da tremenda acusação.

O snr. Vila Chã Pinheiro é acusado de ter furado os olhos a um quadro da Republica existente na camara. Era tam infantil essa acusação que cahiu no ridiculo.

A do P.^o Cubêlo é de ter sido lido um officio que o administrador do concelho lhe mandou para a convocação dos reservistas e a do Pinto dos Santos de ter prendido uns republicanos, que se provou serem uns malfeitores.

O snr. padre Giesteira é acusado de ter dito que a Republica cahiu porque estava pôdre e que as suas auctoridades administravam á maneira do José do Telhado. Provou-se que não foram atacadas as auctoridades constituídas mas que o padre Giesteira se poderia ter referido ao Ministerio dos Abastecimentos onde ainda lhe não déram os seis vagons de milho, para que depositou o dinheiro no Banco de

**Banco Peninsular**

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital — Dez mil contos em acções de cem escudos**Minimo de subscrição:—10 ACÇÕES**

SÉDE NO PORTO—R. PASSOS MANOEL, 209—PROVISORIAMENTE

Prestações de 40-30-30 % respectivamente**Contra entrega da Cautela-Provisoria e a 60 e 120 dias****Terrenos no paiz, Concessões em Africa e Casa no Porto**

Portugal. No correr do julgamento tanto as testemunhas de acusação como as de defeza fizéram a apologia dos serviços por ele prestadas ao concelho de Espozende, o que foi ouvido com a máxima atenção pelos seus julgadores.

Quando a testemunha Manoel Ignacio de Boaventura, professor da Escola Normal do Porto, aludiu ao acto violento e sectario do snr. Arcebispo de Braga que lhe roubou o pão por ser um padre liberal e correcto, um rumor de religiosa sensação se produziu em todo o tribunal, que cometeu asperamente as violencias de tam turbulento mitrado.

O snr. P.^o Giesteira tem sido sempre vitima da sua bondade e boa fé, e por isso não se deve deixar mais levar por amigos, que depois o abandonam.

Os nossos parabens a todos pelo seu triunfo.

* * *

Póde fazer-se um tratamento racional da

FRAQUEZA GENITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opoherapico, por meio do extrato testicular.

Os

Os gazes do estomago e dos intestinos

desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

Carvão «Sanitas»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo ao

Laboratorio Sanitas

Trav. do Carmo 1, 1.º—Lisboa

UMA POR SEMANA

*O teu corpinho, filhinha,
Tão belo, tão patriota,
Por ele dava a vidinha
Embarcando piadinha—
No barquinho de tal fróta.*

ANUNCIOS

VENDE-SE Um predio de terreno de lavradio, mato e pinheiros, no lugar de Goios, sitio da Gatanheira.

Quem pretender, dirija-se a José Rodrigues Santa Marinha, da freguezia de Curvos.

Tóros de pinheiro

Em Fão vende-se uma grande partida de pinheiros para tóros. Quem pretender póde dirigir-se ao Padre Jeronimo Gonçalves Chaves da mesma freguezia de Fão.

João Vasconcelos**Solicitador Espozende****A Obesidade**

desaparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

Thyroidina Activ

de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.^a faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres, das de chá, de

Digestina Triplíce Activ

no meio de cada refeição, e passará as digestões *perfeitamente.*

Pedir instruções á

SANITAS

Travessa do Carmo, 1, 1.

Lisboa**Eduardo Mota****Advogado**

RUA 15 D'AGOSTO

Espozende**Cartões de visita**

Executam-se com toda a perfeição nas oficinas deste jornal. Preços sem competencia.